

CONSUMO ALIMENTAR DE ADULTOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Anna Beatriz Nogueira¹, Ana Carolina de Cerqueira Jotta¹, Juliana Arruda de Souza Monnerat¹,
Pedro Ribeiro de Souza¹, Renata Frauches Medeiros Coimbra¹ e Gabrielle de Souza Rocha^{1,2}

1.Universidade Federal Fluminense

2.Universidade Federal de Roraima

INTRODUÇÃO

A pandemia de *coronavirus diseases* (COVID-19), tem como medida de contenção o isolamento social¹, que provoca mudanças de comportamento e consumo alimentar². Sabe-se que o consumo de frutas, verduras e legumes está associado à prevenção e tratamento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e, em contrapartida, o consumo de alimentos industrializados e embutidos está relacionado à sua ocorrência³.

Então, é importante analisar as alterações de consumo de frutas, legumes e verduras, produtos industrializados e embutidos durante o isolamento social ocasionado pela pandemia da COVID-19.

MÉTODO

Foi realizado um estudo observacional, transversal, com a população do Rio de Janeiro, de ambos os sexos, com idade entre 20 e 59 anos, alimentação via oral e acesso à internet, a partir de um questionário via *Google Forms*. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa

da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense, sob o nº 47412721.6.0000.5243. Foram realizadas triagem e seleção de variáveis e, posteriormente, análise estatística descritiva, apresentando os resultados em percentual (%) e número total de pessoas (n).

RESULTADOS

Foram obtidas 371 respostas, desse total 90 (24,26%) homens e 281 (75,74%) mulheres do estado do Rio de Janeiro, no período de junho a agosto de 2021.

Observou-se que, entre as mulheres, houve aumento do consumo de frutas e legumes e verduras durante o período de pandemia, 43,42% (n=122) e 48,75% (n=137), respectivamente. Já em relação aos produtos industrializados, 29,89% (n=84) declararam terem aumentado o seu consumo, enquanto 28,11% (n=79) relataram não haver alteração do consumo. Em relação aos embutidos, 37,37% (n=105) das mulheres relataram não haver alteração de seu consumo.

Entre os homens, foi observado que não houve alteração do consumo de frutas (42,22%, n=38), legumes e verduras (45,56%, n=41), produtos industrializados (35,56%, n=32) e embutidos (36,37%, n=33).

CONCLUSÃO

Evidenciam-se que homens e mulheres relataram diferentes consumos alimentares durante o período de isolamento social. Homens relataram não ter alterado o consumo alimentar, já as mulheres relataram aumento do consumo de frutas, legumes e verduras.

Palavras-chave: COVID-19; Ingestão de Alimentos; Isolamento Social.